

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE 35.300.035.011
Companhia Aberta
Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 3º andar – São Paulo/SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Whirlpool, bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

1. Cenário Econômico – Mercado Interno: O PIB em 2017 deve apresentar crescimento de 1%, com uma inflação atingindo 2,95%, ficando abaixo do piso da meta (3%). A taxa básica de juros – Selic – atingiu o nível mais baixo da série histórica (7%) devido à evolução das condições econômicas, embora possa impactar, como à aprovação da reforma da Previdência no Congresso, ainda permanece incerta. A taxa de desemprego no quarto trimestre continuou alta (11,8%), porém abaixo do trimestre anterior (12,4%). A taxa média do ano foi de 12,7%, superando a registrada em 2016 (11,5%), sendo a maior já registrada na série histórica. O ano de 2017 começou e terminou com o dólar próximo ao patamar de R\$3,30, com uma alta acumulada de 1,94 impactado pelo atual cenário político brasileiro e pela maior cautela em relação ao ambiente externo diante da piora na percepção sobre a aprovação da reforma da Previdência. A expectativa econômica para 2018 é de um crescimento um pouco mais acelerado do que em 2017, com o crescimento do PIB de aproximadamente 2,7%, embora a taxa de desemprego permaneça alta (diminuindo para 11,9% até o final de 2018). O mercado estima que o Banco Central do Brasil reduza a taxa Selic até o patamar de 6,5%, enquanto a inflação deve ficar abaixo da meta pela segunda vez, em dois anos consecutivos. A incerteza no cenário político devido às eleições eleitorais deve intensificar a volatilidade do mercado, dando o impacto que o resultado das eleições pode causar na política econômica do país. O momento de pré-eleição deve gerar um período de ansiedade do mercado, antecipando os riscos de mudanças nas políticas fiscais e econômicas. **Mercado externo:** No cenário externo, o quadro econômico continua construtivo para as economias dos mercados emergentes. A economia americana segue com bom desempenho, impulsionada principalmente pelo consumo, com a inflação mantendo-se abaixo de 2% e com evolução positiva do mercado de trabalho. Há perspectiva de que o Fed promova um ciclo de elevação dos juros nos próximos meses, porém não deverá ser suficiente para impactar de forma negativa os mercados emergentes. A vitória de Donald Trump nas eleições americanas de 2016 aumentou a expectativa por medidas protecionistas, e para 2018 se espera que os Estados Unidos aumentem as restrições comerciais, especialmente visando rebalançar o comércio com a China. Ainda, há uma expectativa de renegociação dos acordos relativos ao NAFTA. A América Latina passou por um ano de recuperação, como resultado do aumento da confiança e recuperação de atividade industrial e comércio. A expectativa é que a produção industrial atinja um aumento de 3,4% no 1.º trimestre de 2016 e deve permanecer em 3,8% em 2018, com projeções favoráveis para Chile, Equador, México, Panamá e Peru. O desafio comum para a região permanece a necessidade de ajustes fiscais. Além disso, 2018 será um ano de eleições políticas, com um potencial para candidatas com políticas não favoráveis ao Mercado, especialmente em países como o Brasil e o México. Sobre a saída do Reino Unido da União Europeia, muitos temas comerciais ainda estão incertos e deverão ser discutidos na fase de transição da saída do bloco. Não são esperadas reformas fiscais significativas na União Europeia, a demanda doméstica continua sob pressão devido à alta inflação, porém as exportações se beneficiaram com o aumento da demanda em 2018. A China apresentou recuperação do crescimento anual em 6,9%, porém se manteve estável no último trimestre do ano e a projeção para 2018 é de que o crescimento seja moderado em comparação com os últimos anos, com foco em políticas de diminuição de risco, combate à pobreza e controle da poluição.

2. Mercado – A expectativa é que o mercado de linha Branca apresente uma pequena evolução, com crescimento de 1% em 2017. Apesar da incerteza política, a melhoria da concessão de crédito e dos níveis de emprego deve garantir o aumento da demanda para o próximo ano. O aumento das vendas, porém, deve vir acompanhado de aumento do preço do produto vendido, devido ao aumento do custo das principais matérias-primas. Na Argentina, o mercado de eletrodomésticos cresceu 17% em 2017 e com expectativas positivas para 2018, em parte devido às políticas de incentivo do governo para a produção local de geladeiras, lava-louças e fogões. Em 2017, o mercado chinês não teve significativa expansão no mercado de refrigeradores e compressores, fazendo com que as empresas chinesas visassem o aumento das exportações, impactando a oferta de compressores na América do Norte e na Europa. Além disso, para o setor de compressores, o mercado de peças de reposição cresce acima das expectativas devido ao alto estoque na cadeia de distribuição. Na África e na América Latina o volume foi mantido, porém com uma menor rentabilidade devido à pressão nos preços. O segmento comercial foi impactado devido ao mix na Europa e a pressão de competidores na América do Norte e na China. Em 2017, a Whirlpool lançou em média quatro produtos por semana no mercado nacional com as marcas Brastemp e Consul. Com o objetivo de consolidar o novo posicionamento "Sem Dúvida, Brastemp", a marca teve como destaque a nova geração de eletrodomésticos, com novidades em seis categorias: refrigerador, lava-louças, adaga, micro-ondas, purificador e purificador. Como destaques foram apresentados o primeiro e único refrigerador do mercado com a tecnologia "Freeze Control Advanced", e uma lavadora inteligente, com custos independentes, que permite a lavagem de diferentes tipos de roupa ao mesmo tempo, com a tecnologia Dual Wash. Também chegaram ao mercado uma lava-louças com a função Smart Sensor, que identifica o nível de sujeira nas louças e programa automaticamente o ciclo, e o primeiro purificador de água com opção de água com gás do mercado brasileiro, com a função Bubble Expert. Ainda foi lançada uma campanha 100% online para destacar as novidades e homenagear o legado da marca e suas propagandas históricas. Para Consul, como reforço do posicionamento "Bem Pensado", aconteceu o lançamento da lavadora mais econômica do mercado com a funcionalidade Maxi Economia 13kg, capaz de poupar 40% de água e sabão, o que resulta, no período de um ano, em uma economia de cerca de R\$ 600,00. Também foi apresentado um micro-ondas com capacidade para 32 litros, o diferencial "lira-ouro", além de menu descongelar e diversos níveis de potência. A marca KitchenAid lançou um novo modelo de liquidificador (Liquidificador com Magnético Drive), cujas lâminas são acionadas por meio de impulsos magnéticos. Esse produto já conquistou prêmios internacionais, como o Red Dot e o "Best of the Best", prêmio de design de produto inovador. Além disso, lançou produtos dedicados ao mercado profissional, com a batedeira e mixer de mão comerciais, atendendo à demanda desse mercado.

3. Resultados – Resultado das Operações: No ano de 2017, a receita líquida de vendas da Whirlpool S.A. consolidada totalizou R\$83,4 milhões (R\$9,219 milhões em 2016), representando um aumento de 2,9% em relação ao ano anterior. O

resultado do exercício após participação em sociedades controladas e coligadas e antes dos impostos foi de R\$54,0 milhões (R\$43,3 milhões em 2016), equivalente a 5,70% da receita líquida de vendas e serviços (4,70% em 2016). **Rúco Líquido:** O rúco líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 alcançou R\$435,8 milhões (R\$311,8 milhões em 2016), equivalente a R\$0,29 por ação (R\$0,21 em 2016).

4. Ação Corporativa e Responsabilidade – A Whirlpool direciona suas atividades para o desenvolvimento de produtos e processos sustentáveis, considerando os fatores sociais, econômicos e ambientais de forma responsável. Reconhecida pelo pioneirismo e sempre atenta às demandas do consumidor cada vez mais exigente, em 2017, a Brastemp apostou no lançamento de uma nova geração de produtos, mantendo-a à frente do mercado de linha branca, tangibilizando soluções exclusivas para reforçar seu posicionamento apresentado no final de 2016, "Sem Dúvida, Brastemp". A Brastemp trouxe novos conceitos em seis categorias de produtos: geladeiras, lavadora de roupas, micro-ondas, lava-louças, adagas e purificador, de modo a destacar atributos inéditos ao consumidor. Já a Consul apresentou a lavadora 13kg mais econômica do mercado, com a tecnologia Maxi Economia, que permite economizar 40% de água e sabão em pó. Com o eco enxague possibilita a economia de 10% da água do enxague sem prejudicar o processo. E com a função Realizador Água, reaproveita até 100% da água remanescente usada no processo de lavagem, enxague, ou das duas etapas. Além disso, a lavadora economiza até R\$600,00 por ano em água e sabão em pó. Em 2017, a Companhia foi reconhecida como a empresa mais sustentável do setor de eletroeletrônicos, segundo o Guia Exame de Sustentabilidade, ranking no qual estamos presentes desde 2010. Um resultado que mostra a prioridade da Companhia em desenvolver processos e produtos sustentáveis. No Brasil, a Whirlpool atingiu a meta de zerar o envio de resíduos para aterros desde 2015, tornando-se a primeira empresa do setor de eletrodomésticos do mundo a alcançar este feito. Como o Instituto Consultado da Mulher, ação social do Consul, seguimos empoderando e qualificando mulheres empreendedoras, fazendo com que elas se sintam confiantes e capazes de empreender ou ampliar seus negócios, gerar renda e adquirir autonomia financeira, saindo da informalidade. **Ações de Responsabilidade Social – Comprometimento Social – Instituto Consultado da Mulher:** O Instituto Consultado da Mulher é uma ação social da marca Consul. Desde 2002, atua com foco na transformação social por meio do incentivo ao empreendedorismo feminino. Nacionalmente, o Instituto seleciona, apoia e empodera mulheres empreendedoras, oferecendo assessoria na gestão de micro negócios e capacitações para que empreendam de forma mais eficiente. Construímos ao lado delas o mundo que acreditamos e que queremos viver: um mundo mais justo e sustentável. O Consultado da Mulher conta com uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe. Sua atuação se dá de duas maneiras: regionalmente, a partir da Seleção de Empreendedoras (projetos coletivos e individuais); e nacionalmente, por meio do Prêmio Consultado da Mulher (projetos coletivos, com liderança feminina e 70% de atuação de mulheres). O número de projetos inscritos no prêmio nos últimos três anos foram: 96 em 2017, 128 em 2016 e 106 em 2015. Em 15 anos de atuação, o Consultado já beneficiou mais de 34 mil pessoas e 427 projetos (empreendimentos).

Investimento Social: A Whirlpool já investiu mais de R\$ 24 milhões no estado de Santa Catarina, nos mais variados setores: saúde, cultura, educação, esporte, meio ambiente, dentre outros. Desde 2012, apoia o Instituto Escola do Teatro Boshoni no Brasil, com patrocínio via Lei Federal de Incentivo à Cultura e com recursos financeiros, totalizando R\$ 1,9 milhões investidos. Conta também com o Prêmio Embraco de Ecologia que, em 2018, completa 25 anos de atuação. O objetivo do Prêmio é incentivar as escolas a terem uma infraestrutura mais sustentável (envolvendo espaço físico, currículo e gestão) e trabalhar a educação socioambiental em várias disciplinas. O Prêmio Embraco de Ecologia já beneficiou mais de 100 mil pessoas e recebeu 823 projetos, 118 dos quais posteriormente implantados com o patrocínio da Embraco. No Amazonas apoia algumas instituições e projetos, como a APAE Manaus, Fundação Amazonas Sustentável e a Virada Sustentável Manaus, que teve sua 3ª edição realizada em 2017. Em São Paulo, apoia projetos como a Virada Sustentável, e instituições como a ONG Grupo Falcois, AACD e Hospital do Câncer de Barretos. **Ações de Sustentabilidade – Comprometimento Ambiental:** A atuação da Companhia se pauta pelo atendimento às necessidades de seus consumidores com ética, inovação e transparência, oferecendo produtos e negócios com reduzido impacto ambiental. A diminuição do consumo de energia elétrica, água e até mesmo de insumos, além da mitigação dos impactos sobre o meio ambiente, são características levadas em conta no desenvolvimento dos produtos da Companhia, desde a fase de elaboração dos projetos, manufatura, distribuição, uso e até o fim de vida útil da marca Consul. Desde 2002, atua com foco na transformação social por meio do incentivo ao empreendedorismo feminino. Nacionalmente, o Instituto seleciona, apoia e empodera mulheres empreendedoras, oferecendo assessoria na gestão de micro negócios e capacitações para que empreendam de forma mais eficiente. Construímos ao lado delas o mundo que acreditamos e que queremos viver: um mundo mais justo e sustentável. O Consultado da Mulher conta com uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe. Sua atuação se dá de duas maneiras: regionalmente, a partir da Seleção de Empreendedoras (projetos coletivos e individuais); e nacionalmente, por meio do Prêmio Consultado da Mulher (projetos coletivos, com liderança feminina e 70% de atuação de mulheres). O número de projetos inscritos no prêmio nos últimos três anos foram: 96 em 2017, 128 em 2016 e 106 em 2015. Em 15 anos de atuação, o Consultado já beneficiou mais de 34 mil pessoas e 427 projetos (empreendimentos).

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido Circulante				
Fornecedores (Nota 11)	1.732.188	1.574.990	2.577.771	2.260.527
Empréstimos e financiamentos	203.002	238.028	206.810	265.702
Impostos, taxas e contribuições a pagar	1.091.967	1.427.913	1.742.752	1.927.965
Salários e encargos sociais	120.065	113.985	140.379	125.799
Partes relacionadas (Nota 8)	314.080	298.663	299.625	222.950
Operações com derivativos (Nota 18)	387	13.539	387	15.353
Outros passivos (Nota 12)	298.371	354.312	307.228	519.946
Total do passivo circulante	2.817.058	2.741.430	5,072.022	5,584.242
Patrimônio líquido não circulante				
Empréstimos e financiamentos	35.902	71.657	35.902	71.657
Operações com derivativos (Nota 18)	–	2.350	–	20.350
Partes relacionadas (Nota 8)	662.154	534.638	225.255	503.385
Plano de previdência privada (Nota 15)	8.216	4.682	8.216	4.682
Plano de assistência médica (Nota 16)	91.536	84.385	91.536	84.385
Provisão para demandas judiciais e administrativas (Nota 13)	122.819	111.325	169.780	160.777
Outros passivos (Nota 11)	32.985	45.662	39.920	51.877
Total do passivo não circulante	953.270	854,699	570,609	426,106
Patrimônio líquido				
Capital social	1.159.103	1.085.793	1.159.103	1.085.793
Reserva de capital	174.932	138.554	174.932	138.554
Reserva de lucros	815.168	1.159.103	815.168	1.159.103
Ajuste de avaliação patrimonial	13.986	(9.986)	13.986	(9.986)
Ativos acumulados de conversão	75.390	36.497	75.390	36.497
Participação de não controladores	–	–	136.102	134.829
Total do patrimônio líquido (Nota 14)	2.238.579	2.409,961	2,374,681	2,544,790
Total do passivo e do patrimônio líquido	6,008,907	6,006,090	6,852,312	6,569,138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	443.882	322.103	1.167.658	756.352
Contas a receber, líquidas (Nota 5)	666.917	789.170	1.302.931	1.393.737
Estoque (Nota 6)	723.479	661.412	1.194.371	1.164.499
Impostos a recuperar e antecipados	62.894	51.171	132.914	138.038
Partes relacionadas (Nota 8)	396.287	377.773	647.960	637.192
Operações com derivativos (Nota 18)	14.747	3.935	14.751	3.935
Outros ativos	163.165	128.147	288.268	181.662
Total do ativo circulante	2,471,471	2,333,711	4,748,854	4,275,615
Ativo não circulante				
Operações com derivativos (Nota 18)	8.128	282	8.128	282
Impostos a recuperar	20.395	22.379	20.485	22.470
Depósitos para recursos e outros (Nota 13)	95.366	109.211	118.157	133.337
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	129.568	121.855	221.210	211.469
Partes relacionadas (Nota 8)	321.079	321.079	321.079	321.079
Outros ativos	47.427	48.376	95.730	92.311
Investimentos (Nota 9)	2.105.678	1.993.500	154.962	148.755
Imobilizado (Nota 10)	992.849	932.826	1.325.140	1.221.009
Intangível	138.025	123.071	159.646	142.991
Total do ativo não circulante	3,537,436	3,672,379	2,103,458	2,293,723
Total do ativo	6,008,907	6,006,090	6,852,312	6,569,138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros		Lucros acumulados		Ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes acumulados de conversão		Participação de não controladores	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Saldo em 1º de janeiro de 2016	1.085.793	115.021	217.158	708.116	(35.550)	–	249.059	2.339.597	169.652	2.099.249
Varição cambial de investimentos no exterior	–	–	–	–	–	–	(212.562)	(212.562)	(39.775)	(252.337)
Gainho e perda atuarial	–	–	–	–	–	–	–	(15.784)	–	(15.784)
Pagamento baseado em ações	–	23.533	–	–	–	–	–	23.533	–	23.533
Operações líquidas com derivativos	–	–	–	–	–	–	–	41.348	–	41.348
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	311.788	–	311.788
Dividendos propostos:	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ações ordinárias (R\$0,05029 por ação)	–	–	–	–	–	–	–	(51.733)	–	(51.733)
Ações preferenciais (R\$0,05532 por ação)	–	–	–	–	–	–	–	(26.226)	–	(26.226)
Proposta de capitalização de lucros	–	–	73.310	–	–	–	–	–	–	–
Retenção de lucros	–	–	73.310	–	–	–	–	160.519	–	(160.519)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.085.793	138.554	217.158	868.635	(9.986)	–	36.497	2.409.961	134.829	2.544.790
Aumento de Capital proveniente dos Lucros	73.310	–	(73.310)	–	–	–	–	–	–	–
Varição cambial de investimentos no exterior	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Gainho e perda atuarial	–	–	–	–	–	–	–	(1.389)	–	(1.389)
Pagamento baseado em ações	–	36.378	–	–	–	–	–	–	–	–
Operações líquidas com derivativos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos Intermediários:	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ações ordinárias (R\$0,24608 por ação)	–	–	–	–	–	–	–	(253.143)	–	(253.143)
Ações preferenciais (R\$0,27069 por ação)	–	–	–	–	–	–	–	(128.330)	–	(128.330)
Ações ordinárias (R\$0,20966 por ação)	–	–	–	–	–	–	–	(145.354)	–	(145.354)
Ações preferenciais (R\$0,23062 por ação)	–	–	–	–	–	–	–	(73.669)	–	(73.669)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva Legal	–	–	14.662	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos obrigatórios (25%) – pagos antecipadamente no período de 2017	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ações ordinárias (R\$0,20966 por ação)	–	–	–	–	–	–	–	(70.322)	–	(70.322)
Ações preferenciais (R\$0,23062 por ação)	–	–	–	–	–	–	–	(35.666)	–	(35.666)
Retenção de lucros	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.159.103	174.932	231.820	583.348	13.986	–	75.390	2,238,579	136.102	2,374,681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas	8.624.213	8.483.113	11.773.307	11.640.349
Vendas mercadorias produtos e serviços, líquidas de devoluções	8.664.627	8.492.521	11.908.154	11.668.156
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(58.995)	(33.329)	(76.530)	(53.228)
Outras receitas (abatimentos)	18.581	23.921	(58.317)	25.421
Insumos adquiridos de terceiros	(6.277.412)	(6.028.835)	(8.761.340)	(8.504.779)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(5.666.865)	(5.492.991)	(7.926.215)	(7.784.569)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(610.547)	(535.844)	(635.215)	(720.210)
Valor adicionado bruto	2.346.801	2.454.278	3.011.877	3.135.570
Depreciação e amortização	(72.757)	(80.225)	(187.253)	(187.253)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.174.044	2.301.080	2.804.652	2.948.317
Valor adicionado recebido em transferência	881.230	1.102.474	734.446	967.934
Resultado de equivalência patrimonial	258.669	263.936	(7.295)	(13.901)
Receitas financeiras	622.561	838.538	741.741	981.835
Valor adicionado total a distribuir	3.065.274	3.403.554	3,539,098	3,916,251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional – A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na B3 – Brasil Bolsa Balcão (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4). No Brasil, possui quatro unidades fabris e um centro de distribuição. No exterior, possui três unidades fabris, sendo duas na China e uma na Argentina e possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos. A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social: a) a industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de: i) produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitadas a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricadores de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e ii) compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos e, ii) máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias; b) a prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima mencionados; c) a compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de reexportação para qualquer país; d) Armazém geral de produtos eletrônicos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expediente, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos. A emissão das presentes informações aqui foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 20 de fevereiro de 2018.

2. Políticas contábeis – As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo o International Accounting Standard Board (IASB). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados, incluindo nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores subjetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICMS – operação interestadual – origem da operação São Paulo e Santa Catarina para Estados situados na região Norte e Nordeste e Centro Oeste, incluindo ES (7%); *** ICMS – operação interestadual – Produtos importados conforme Resolução do Senado Federal Nº 13 de 2012, (49%) **** IPI – Produtos com redução na alíquota devido à classificação energética classe A, Base Legal Decreto Nº 8.035 de 2013. **2.7. Subvenções governamentais:** As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo Governo Federal: SURFAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus e SUDAM – Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia e Governo do Estado: SEPLAN – Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e SEFAZ – Secretaria do Estado da Fazenda e de que serão auferidas. Os benefícios, substancialmente da controladora Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., são: (i) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionadores de ar de janela ou de parede de corpo único, a partir do ano calendário 2018; (ii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de máquinas de lavar louça, a partir do ano calendário 2018; (iii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionador de ar de janela ou de parede com mais de um corpo split system, a partir do ano calendário 2009; (iv) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de máquina de lavar louça, a partir do ano calendário 2012; (v) crédito estímulo de 55% para fornos de micro-ondas e 100% para aparelhos condicionadores de ar tipo janela ou parede de corpo único e condicionador de ar com mais de um corpo split system e máquina de lavar louça, sobre o valor apurado a título do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), até 5 de outubro de 2023; (vi) isenção do imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e redução de 88% do imposto de Importação sobre os insumos destinados à industrialização. Esses benefícios fiscais referem-se à redução de despesas e, portanto, são registrados como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar. **2.8. Imobilizado:** Bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso, o custo líquido ou o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de longo prazo, quando aplicável, e o valor justo de mercado, se o ativo não for satisfatório. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. Caso aplicável, o valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. A depreciação é calculada de forma linear, exceto para o grupo de máquinas e equipamentos, ao longo da vida útil do ativo, há taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Taxas médias de depreciação anuais	
Edifícios	20%
Estruturas	2,50%
Beneficiárias	5%
Coberturas	6,67%
Instalações	6,67%
Máquinas e equipamentos	Unidades produzidas
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Informática	20%
Demais bens	20%
Imobilizado em andamento	n/a

A Companhia não segregava valor residual dos principais componentes de seu ativo imobilizado uma vez que ao final de suas vidas úteis não são esperados resultados positivos com sua alienação. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado para ele. O valor líquido do ativo, sendo o resultado da baixa do ativo, calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A venda e a transação de sale and leaseback envolve a venda e o imediato aluguel do mesmo ativo. Os ganhos ou perdas decorrentes de transações de sale-leaseback classificados após a venda como arrendamento operacional são reconhecidos imediatamente no resultado quando a transação foi mensurada ao valor justo. Caso o preço de transação seja estabelecido abaixo do valor justo, qualquer ganho ou perda será reconhecido se a perda for compensada por pagamentos futuros de arrendamento abaixo do valor de mercado e serão diferidos e amortizados na proporção dos pagamentos do arrendamento durante o respectivo contrato. Se a transação de sale-leaseback resultar em arrendamento mercantil financeiro, qualquer excesso de receita de venda obtida acima do valor contábil deve ser diferido e amortizado durante o prazo do arrendamento. **2.9. Intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva, quando aplicável. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado no momento da baixa do ativo. Custos de pesquisa e desenvolvimento de produtos são reconhecidos como despesas quando incorridos e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade econômica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais. Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos anualmente; e (vi) capacidade para usar ou vender o ativo intangível. **Patentes e licenças de software:** As patentes foram concedidas para um período de 10 anos pela agência governamental competente com a opção de renovação no final do referido período. Licenças para o uso de propriedade intelectual são concedidas por períodos de 5 anos. **Geral:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. Uma despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e civis:** As provisões são constituídas para todas as demandas judiciais e administrativas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.11. Ações ordinárias e preferenciais, dividendos e lucro por ação:** a) **Ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido:** Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos. b) **Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório previsto no estatuto da Companhia somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio são reconhecidos na demonstração de resultado conforme prevê a legislação tributária, todavia revertidos e classificados no patrimônio líquido para fins de atendimento às normas contábeis. c) **Lucro por ação:** A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). **2.12. Benefícios a empregados:** A Companhia patrocina fundos de pensão de benefícios pós emprego (Nota 15) e assistência médica (Nota 16). As contribuições são determinadas em bases atuariais e são registradas pelo regime de competência. Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, a fim de verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para formar a reserva necessária para ambos os compromissos atuais e futuros. A Companhia opera planos de benefícios definidos de pensões que incluem contribuições de ambos os lados efetuadas aos fundos administrados separadamente, bem como os planos de pensões de contribuição definida. O custo de proporcionar os benefícios no âmbito dos planos de benefício definido é determinado separadamente para cada plano, usando o método do crédito unitário projetado. Ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos são reconhecidos na íntegra, no exercício em que ocorrem em outros resultados abrangentes. Tais ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente em lucros acumulados e não são reclassificados para o resultado em exercícios seguintes. Os custos dos serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria. O ativo ou passivo de benefícios definidos correspondem ao valor presente da obrigação de benefícios definidos, menos os custos do serviço passado e menos o valor justo dos ativos do plano a partir dos quais as obrigações devem ser liquidadas. Ativos do plano são os ativos que são detidos por um fundo de longo prazo do benefício do empregado ou apólices de seguro elegíveis. Os ativos do plano não estão disponíveis para os credores da Companhia, nem podem ser pagos diretamente à Companhia. O valor justo é baseado em informações de preços de mercado e, no caso dos títulos cotados, é o preço da oferta pública. O valor de qualquer ativo de benefícios definidos reconhecido se restringe à soma de todos os custos do serviço passado e ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições de planos ou reduções em contribuições futuras. **2.13. Benefícios a empregados com base em ações:** A Whirlpool Corporation, controladora indireta da Whirlpool S.A., opera dois planos de remuneração com base em ações, ambos liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da matriz. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que foram satisfeitas. Esta revisão do impacto da revisão das estimativas, incluindo, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. **2.14. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo após o reconhecimento dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponíveis para venda. **Ativos financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para o qual foram adquiridos ou emitidos: a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. Os ativos financeiros classificados de acordo com o propósito de venda são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia e as suas controladas não possuem itens classificados nessa categoria. b) **Empréstimos (concedidos) e recebíveis:** ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia e as suas controladas possuem as contas a receber líquidas e outros créditos classificadas nessa categoria. c) **Disponíveis para venda:** Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias 2.14a, a 2.14c, acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários. A Companhia e as suas controladas não possuem itens classificados nessa categoria. **Passivos financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos: a) **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** incluem passivos financeiros usualmente negociados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. b) **Disponíveis para venda:** Passivos financeiros que não são objeto de hedge, quando estes apresentam perdas. c) **Passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia e as suas controladas possuem as contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos classificados nessa categoria. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e as suas controladas não efetuaram reclassificações entre categorias de instrumentos financeiros. **Operações de hedge:** Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no patrimônio líquido, que sejam: (i) altamente correlacionados ao que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição; a ser protegido, são classificados e contabilizados como operações de hedge de acordo com sua natureza, cuja sejam: • Como hedge de valor justo são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de hedge. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período; • Como hedge de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variações no fluxo de caixa futuro estimado da entidade. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida na conta de ajustes de avaliação no patrimônio líquido, e (ii) para não ser efetiva o ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida diretamente no resultado do período; o valor de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares; análise dos fluxos de caixa descontados ou outros métodos de avaliação. **2.15. Reconhecimento de receitas:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita. **Venda de produtos:** A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos foram transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. **Receita de juros:** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou

recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. **2.16. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. **2.17. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos em objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Pelas análises e julgamentos efetuados, a conclusão da Administração é de que não é necessária a constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos não financeiros. **2.18. Investimentos em sociedades controladas:** Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, sendo contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. A participação societária no resultado da controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidências de que os investimentos em suas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora. **2.19. Informações por segmento:** Os segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais estão disponíveis as informações financeiras individuais ou separadas, as quais são revisadas pelo gestor da entidade que é responsável pela tomada de decisões operacionais e estratégicas, de forma individual ou em grupo, incluindo decisões sobre alocação de recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. A Whirlpool S.A. é uma entidade legal que faz parte do consolidado da América Latina da Whirlpool Corporation, na qual o tomador de decisão gerencia a região como um todo. Devido ao fato de que as decisões são tomadas com base no resultado do consolidado da América Latina, não são preparadas informações individuais por sociedade, produto ou outra segmentação para que o tomador de decisão as revise regularmente e, portanto, não há decisões sobre os recursos a serem alocados a segmentos distintos da Companhia em conformidade com o CPC 22 (IFRS 8). Desta forma, informações por segmento não são fornecidas. **2.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017:** As novas normas, alterações e interpretações de normas, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, não geraram nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **2.21. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro 2017:** Relacionamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam, ou não, impactar nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela Norma	Impactos da adoção
CPC 46/IFRS 9: Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.	A IFRS 9 não deverá trazer impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da companhia.
CPC 47/IFRS 15: Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018	A norma visa substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos.	Nossa avaliação referente aos impactos sobre a mensuração e época para o reconhecimento de receita de contratos com nossos clientes não indica mudanças significativas visto que, as obrigações de performance são claras e a transferência do controle dos bens e serviços não são complexas, não sendo necessária abertura de períodos anteriores dos lucros acumulados. Adressemos atenção o processo que utilizamos para a adoção da nova norma e as questões significativas de implementação abordadas que concluímos que não são significativas: • Criamos uma equipe global de implementação de gerenciamento de projetos multifuncionais para avaliar todos os impactos potenciais dessa norma. • Revisamos nossas políticas e práticas contábeis atuais em cada segmento operacional para identificar possíveis diferenças que resultariam da aplicação da norma, e atualizou-os em conformidade. • Determinamos fatores-chave do processo de cinco etapas para reconhecer a receita conforme prescrito pela nova norma que pode ser aplicada a cada uma das nossas unidades de negócios que fazem parte dos nossos segmentos. • Os contratos de clientes de cada unidade de negócios foram identificados e revisados. • Avaliação das provisões do contrato e a comparação de políticas e práticas contábeis históricas com os requisitos da nova norma (incluindo uma comparação com nossas políticas atuais de reconhecimento de receita). Não determinamos que mudanças significativas sejam necessárias para nossos processos, sistemas e controles de negócios para efetivamente reportar o reconhecimento de receita sob a nova norma.
IFRS 16: Leases	1º de janeiro de 2019	Determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.	A Companhia está atualmente avaliando o efeito que este pronunciamento terá em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação nas demonstrações financeiras.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas – Julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidada requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste relevante ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. **Remuneração baseada em ações:** A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. **Impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Dado o amplo escopo de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e das suas controladas. **Imposto diferido ativo:** é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. **Benefícios de aposentadoria:** O custo de planos de aposentadoria com benefícios

definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base. A taxa de desconto adequada é definida com base em títulos privados de longo prazo cuja duração seja a mesma das obrigações existentes no plano. Atualmente no Brasil, não existe um mercado específico de referência para títulos privados. Por este motivo, a Companhia utiliza como parâmetro títulos do governo denominados Nota do Tesouro Nacional, de categoria B (NTN-B), pois a Administração julga que este é o título que reflete de forma mais adequada a taxa de desconto a ser utilizada no longo prazo. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade utilizadas pelo mercado. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país. **Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **Ativos tangíveis:** O tratamento contábil do investimento em ativos fixos tangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e o valor justo na data de aquisição, em particular os bens classificados como máquinas e equipamentos. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação ao volume de unidades produzidas. A Administração analisa periodicamente o desempenho das unidades geradoras de caixa a fim de identificar possíveis desvalorizações dos ativos. **Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou controlada têm uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia e as suas controladas assumirão determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos. Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos	71.464	78.974	524.254	404.218
Certificados de depósitos bancários	372.418	243.129	643.404	352.134
	443.882	322.103	1.167.658	756.352

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários – CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDs. As taxas pactuadas remuneraram esses investimentos em aproximadamente 95,0% a 100% das taxas dos respectivos CDs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Clientes nacionais	530.370	616.690	1.111.484	1.178.821
Clientes no exterior	196.985	249.107	286.602	327.275
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.495)	(54.291)	(67.937)	(77.424)
Ajuste a valor presente	(15.943)	(22.336)	(27.218)	(34.935)
	666.917	789.170	1.302.931	1.393.737

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	521.172	635.596	1.070.007	1.164.964
Títulos Vencidos de 1 a 60 dias	125.020	76.941	201.376	141.164
de 61 a 180 dias	14.738	57.109	36.395	73.245
de 181 a 360 dias	17.148	34.905	24.126	43.678
mais de 360 dias	49.277	61.246	66.062	83.045
	727.355	865.797	1.398.066	1.506.096

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	54.291	59.891	77.424	73.206
Complemento de provisão no exercício (+)	59.985	33.329	76.530	53.228
Valores baixados da provisão (-)	(68.791)	(38.292)	(86.523)	(49.010)
Ajuste de Conversão	-	-	506	-
	44.495	54.291	67.937	77.424

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	255.643	226.900	497.131	501.225
Matérias-primas e componentes (ao custo)	217.764	241.548	370.609	326.526
Importações em andamento e outros (ao custo)	217.821	204.884	361.981	364.513
Provisão para perdas	(11.512)	(4.974)	(19.581)	(14.693)
Ajuste a valor presente	(10.137)	(6.136)	(15.678)	(13.072)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	723.579	661.412	1.194.372	1.164.499

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora	
--	--------------	--

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE 35.300.035.011

Companhia Aberta

Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo e títulos emitidos entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Ativo	Taxas	Mútuos ativos e passivos				Recetas e Despesas sobre Mútuo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Controladoras									
Whirlpool do Brasil Ltda.	102% do CDI	-	321.079	-	321.079	22.139	39.720	22.139	29.360
Outras partes relacionadas									
Whirlpool China Investment Co. Ltd	4,78% a.a.	-	-	366.040	282.359	-	-	12.116	12.059
Embraco Luxemburgo	Libor 6m a.a.	-	-	-	-	-	-	-	9.772
Total do Ativo			321.079	366.040	603.438	22.139	39.720	34.255	51.191
Passivo									
Controladora									
Whirlpool Corporation	Libor 6m+ 1% a.a.	-	-	189.866	128.112	-	-	2.945	3.723
Controladas									
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	102% do CDI	-	-	-	-	1.859	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102% do CDI	453.818	484.253	-	-	49.562	72.539	-	-
Outras partes relacionadas									
Whirlpool Comercial Ltda.	102% do CDI	32.328	29.843	32.328	29.843	3.001	3.843	3.001	3.843
Brasmotor S.A.	102% do CDI	19.749	20.541	19.749	20.541	2.063	2.635	2.063	2.635
Whirlpool Of India Ltd (*)	3,8% a.a.	167.276	-	167.276	-	-	-	-	-
Total do Passivo		673.621	534.637	409.669	178.496	54.626	80.876	8.009	10.201

(*) Transação de emissão e colocação privada de título de dívida no exterior (Bonds) feita pela companhia, que foram integralmente subscritas e integradas à parte relacionada Whirlpool of India Ltd. Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa. As receitas e despesas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período. **Remuneração com pessoal-chave da Administração:** As despesas com os executivos da Administração da Companhia relacionadas aos doze meses finais em 31 de dezembro de 2017 foram de R\$12.677 (R\$9.830 em 31 de dezembro de 2016) com remuneração baseada em ações. **Benefícios e R\$36.378 (R\$ 26.969 em 31 de dezembro de 2016) com remuneração baseada em ações.**

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Investimentos em controladas	1.950.831	1.844.858	-	-
Empreendimento controlado em conjunto (*)	150.391	144.186	150.391	144.186
Outros investimentos	4.456	4.456	4.451	4.569
Total	2.105.678	1.993.500	154.962	148.755

(*) B. Blend Máquinas e Bebidas S.A.

– Informações sobre as empresas controladas e empreendimento controlado em conjunto em 31 de dezembro de 2017:

	Participação no capital (%)				Informações da Controlada			
	Total da participação		Patrimônio líquido		Receita Bruta		Lucro (prejuízo) líquido do período	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	100,00	1.102.051	286.200	815.843	580.921	269.851	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	99,43	774.212	678.812	95.400	1.359.578	109.036	-
CNB Consultoria Ltda.	99,99	99,99	2.511	16	2.495	13	139	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	100,00	100,00	509.520	112.996	396.524	363.412	70.585	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	66,92	994.803	585.258	409.545	761.910	(23.437)	-
LAWSA S.A.	95,00	95,00	10.395	3.699	6.696	4.187	1.048	-
Whirlpool Argentina S.A.	96,87	96,87	235.466	119.970	115.496	375.712	24.962	-
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	99,99	76.243	36.645	39.598	81.430	3.160	-
Miog Armazém Geral Ltda.	100,00	100,00	185.475	112.984	72.491	533.238	50.294	-
Up Points Serviços Empresariais S.A.	54,50	54,50	550	373	177	-	(2.900)	-
Ealing Companhia de Gestões e Participações S.A.	100,00	100,00	132.788	3	132.785	-	6.123	-
B. Blend Máquinas e Bebidas S.A.	50,00	50,00	101.710	20.813	80.897	13.381	(14.701)	-

	Ganho (Perda) Saldos em 31/12/2015		Juros sobre capital próprio e dividendos distribuídos		Aquisição/Integralização e Outros		Ganho (Perda) Saldos em 31/12/2016		Juros sobre capital próprio e dividendos distribuídos		Aquisição e Integralização e Outros	
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
	Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	745.849	43.064	-	-	788.913	26.850	-	-	788.913	26.850	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	141.410	75.025	(1.705)	(91.474)	123.256	109.369	(557)	(137.212)	123.256	109.369	(557)	(137.212)
CNB Consultoria Ltda.	2.681	(317)	-	-	2.364	131	-	-	2.364	131	-	-
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	292.132	79.276	(74.196)	-	297.212	70.585	28.728	-	297.212	70.585	28.728	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	341.564	9.193	(75.052)	(3.512)	271.115	(15.684)	18.636	-	271.115	(15.684)	18.636	-
LAWSA S.A.	14.664	3.078	(3.674)	(8.512)	5.417	1.946	(1.002)	-	5.417	1.946	(1.002)	-
Whirlpool Argentina S.A.	83.873	19.874	(28.905)	(5.803)	69.039	14.494	(12.576)	-	69.039	14.494	(12.576)	-
Whirlpool Chile Ltda.	31.444	5.417	(4.028)	-	32.833	3.159	3.602	-	32.833	3.159	3.602	-
Miog Armazém Geral Ltda.	73.964	59.233	-	(6.000)	127.197	50.294	(105.000)	-	127.197	50.294	(105.000)	-
Up Points Serviços Empresariais S.A.	165.208	(15.978)	(25.002)	-	2.971	2.944	(33)	-	2.971	2.944	(33)	-
Ealing Companhia de Gestões e Participações S.A.	1.892.789	277.837	(212.562)	(115.440)	2.234	1.844.858	265.964	38.893	2.234	1.844.858	265.964	38.893
Investimentos em controladas	1.820.537	13.901	-	-	37.550	144.186	(7.295)	-	37.550	144.186	(7.295)	-
Outros	5.273	-	-	(817)	4.456	-	-	-	4.456	-	-	-
Total	2.018.599	263.936	(212.562)	(115.440)	38.967	1.993.500	258.669	38.893	38.967	1.993.500	258.669	38.893

10. Imobilizado

Custo	Terrenos e edifícios		Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Veículos		Informática		Total em operação		Imobilizado em andamento		Imobilizado total	
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
Saldos em 1º de janeiro de 2016	248.467	2.134.009	182.762	276	72.337	2.637.851	145.632	2.783.483	195.581	195.581	2.979.064	143.227	2.935.094	195.581	2.935.094	2.935.094
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	14.999	154.122	20.279	8.586	197.986	43.970	197.986	43.970	197.986	43.970	197.986	43.970	197.986	43.970	197.986	43.970
Alienação/baixa	-	(28.816)	(14.387)	(767)	(43.970)	(197.986)	(43.970)	(197.986)	(43.970)	(43.970)	(197.986)	(43.970)	(197.986)	(43.970)	(197.986)	(43.970)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	263.466	2.259.315	188.654	276	80.156	2.791.867	143.227	2.935.094	195.581	195.581	3.037.123	122.358	2.914.765	195.581	2.914.765	2.914.765
Depreciação	(154.575)	(1.600.287)	(107.344)	(276)	(51.617)	(1.914.099)	-	(1.914.099)	-	(1.914.099)	-	-	-	(1.914.099)	-	(1.914.099)
Saldos em 1º de janeiro de 2016	(5.393)	(68.934)	(13.105)	(8.303)	(8.303)	(125.735)	-	(125.735)	-	(125.735)	-	-	-	(125.735)	-	(125.735)
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa da depreciação	-	23.037	13.763	766	37.566	37.566	-	37.566	-	37.566	-	-	-	37.566	-	37.566
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(159.968)	(1.676.184)	(106.686)	(276)	(59.154)	(2.002.268)	-	(2.002.268)	-	(2.002.268)	-	-	-	(1.964.702)	-	(1.964.702)
Depreciação	(7.385)	(109.391)	(13.719)	(8.417)	(138.912)	(138.912)	-	(138.912)	-	(138.912)	-	-	-	(138.912)	-	(138.912)
Baixa da depreciação	12.066	56.358	29.859	2.994	101.277	101.277	-	101.277	-	101.277	-	-	-	101.277	-	101.277
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(155.287)	(1.729.217)	(90.546)	(276)	(64.577)	(2.039.903)	-	(2.039.903)	-	(2.039.903)	-	-	-	(1.938.626)	-	(1.938.626)
Valor residual	113.624	659.282	77.752	-	19.833	870.491	-	870.491	-	870.491	-	-	-	992.849	-	992.849
Saldos em 31 de dezembro de 2016	103.498	583.131	81.968	-	21.002	789.599	-	789.599	-	789.599	-	-	-	143.227	-	143.227

Custo	Terrenos e edifícios		Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Veículos		Informática		Demais bens		Total em operação		Imobilizado em andamento		Imobilizado total	
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	280.271	2.777.003	187.709	6.172	87.715	37.015	3.375.885	174.584	3.560.469	261.548	261.548	3.822.017	143.227	3.678.790	261.548	3.678.790	3.678.790	
Aquisições	-	189.881	20.560	974	11.986	1.081	240.629	240.629	240.629	240.629	240.629	240.629	-	240.629	240.629	240.629	240.629	
Transferências	16.147	(35.937)	(14.492)	(323)	(1.393)	(235)	(52.380)	(52.380)	(52.380)	(52.380)	(52.380)	(52.380)	-	(52.380)	(52.380)	(52.380)	(52.380)	
Alienação/baixa	-	(120.757)	(14.923)	(1.377)	(2.251)	(8.175)	(133.925)	(133.925)	(133.925)	(133.925)	(133.925)	(133.925)	-	(133.925)	(133.925)	(133.925)	(133.925)	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	295.566	2.810.190	193.264	5.446	96.057	29.886	3.430.209	187.649	3.617.858	244.633	244.633	3.862.491	143.227	3.719.264	244.633	3.719.264	3.719.264	
Depreciação	(120.666)	(1.600.287)	(107.344)	(276)	(51.617)	(1.91												

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE 35.300.035.011
Companhia Aberta
Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria. A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco – estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade – estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções – estimativa baseada em dados históricos. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi de US\$44,03 e US\$31,06, respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

	2017	2016
Taxa de juros livre de risco	1,9%	1,2%
Expectativa de volatilidade	32,0%	33,5%
Expectativa de dividendos	2,3%	2,8%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Movimentação das opções de ações: O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2016	92	122,21
Outorgadas	30	132,19
Exercidas	(26)	96,96
Perda do direito ou prescritas	(11)	128,30
Opções em aberto em 31/12/2016	85	132,75
Opções exercíveis em 31/12/2016	41	113,31

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2017	85	132,75
Outorgadas	25	177,19
Exercidas	(13)	119,73
Perda do direito ou prescritas	(1)	152,28
Opções em aberto em 31/12/2017	96	143,04
Opções exercíveis em 31/12/2017	46	124,71

O valor intrínseco das opções de ações em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi de R\$2,6 milhões e R\$6,6 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram de R\$5,9 milhões e R\$8,6 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de dezembro de 2017 é de 6,9 anos (7,3 anos em 31 de dezembro de 2016). Unidades de Ações Restritas – "Restricted Stock Units": Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração. As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 3 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram de R\$15,2 milhões e R\$12,0 milhões, respectivamente. A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data do outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram de R\$545,19 e R\$414,52, respectivamente. O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2016	76	135,89
Outorgadas	34	125,31
Perda de direito	(4)	133,20
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(2)	99,80
Ações não revertidas em direito em 31/12/2016	82	143,64
Ações não revertidas em direito em 01/01/2017	82	138,58
Outorgadas	44	164,81
Perda de direito	(20)	155,44
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(26)	120,08
Ações não revertidas em direito em 31/12/2017	80	157,12

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$36,378 e R\$23,532 em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente.

18. Instrumentos financeiros – I. **Objetivo:** A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora. II. **Risco de mercado:** A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado. As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Conseqüentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil. Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa. Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("Cash Flow Hedge") ou hedge de valor justo ("Fair Value Hedge"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações. A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos. a) **Exposição a riscos cambiais:** Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("Non Deliverable Forward" Asiáticos e "Plain Vanilla"), *NDF*'s Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida. *NDF*'s "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data. Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global: *Hedge* de balanço a valor justo: O balanço se beneficia de um hedge "natural" dinâmico, originado da natureza importadora x exportadora da operação. A parcela resultante líquida, que gera exposição em moeda estrangeira apresentadas na posição líquida de balanço são cobertas por operações de "hedge" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como hedge a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente. Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "hedge" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora	Consolidado
2017	2017	2017
2016	2016	2016
13.893	23.023	9.642
19.249	19.249	19.249

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais ou do ajuste negativo ou positivo do contrato de "hedge" é compensado pelo ganho ou perda cambial – das exposições cobertas. A **Estratégia de gerenciamento de riscos de mercado:** *Hedge* de fluxo de caixa: A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de "hedge" ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura. É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição "overhedged" e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de "hedge" no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado. Os ajustes referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado conforme segue:

	Controladora	Consolidado
2017	2017	2017
2016	2016	2016
3.437	(18.021)	3.437
(18.021)	3.437	(18.021)

b) **Exposição a riscos de "commodities":** A Companhia está exposta à variação de preços de "commodities", principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores. A liquidação de Termo de Mercadorias "Asiático" se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgadas pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes. *Hedge* de fluxo de caixa: É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de commodities em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de commodities são considerados. Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada estabelece: cobertura de "hedge" para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	Próximos 9 meses	Entre 10 a 12 meses	Entre 13 a 15 meses	Entre 16 a 18 meses	Entre 19 a 21 meses	Entre 22 e 36 meses
Limite de cobertura	50%	40%	30%	20%	10%	0%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição "overhedged" e especulativa. Os ajustes positivos/negativos dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/negativo de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido. O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes

referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora	Consolidado
2017	2017	2017
2016	2016	2016
8.458	(38.060)	8.458
(38.060)	8.458	(38.060)

c) **Exposição a taxas de juros:** Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TULP e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras. Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas não possuem contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros. d) **Operações em aberto (ou não liquidadas):** Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2017, o impacto do hedge no balanço está demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora	Consolidado
2017	2017	2017
2016	2016	2016
173.764	177.589	173.764
177.589	173.764	177.589
318.509	318.509	318.509
318.509	318.509	318.509
492.273	492.273	492.273
492.273	492.273	492.273

	Controladora	Consolidado
2017	2017	2017
2016	2016	2016
173.764	177.589	173.764
177.589	173.764	177.589
318.509	318.509	318.509
318.509	318.509	318.509
492.273	492.273	492.273
492.273	492.273	492.273

	Controladora	Consolidado
2017	2017	2017
2016	2016	2016
173.764	177.589	173.764
177.589	173.764	177.589
318.509	318.509	318.509
318.509	318.509	318.509
492.273	492.273	492.273
492.273	492.273	492.273

	Controladora	Consolidado
2017	2017	2017
2016	2016	2016
173.764	177.589	173.764
177.589	173.764	177.589
318.509	318.509	318.509
318.509	318.509	318.509
492.273	492.273	492.273
492.273	492.273	492.273

reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial

	Hedges ativos	Hedges passivos
2017	2017	2017
2016	2016	2016
14.020	1.169	–
1.169	–	(6.863)
8.859	3.048	(387)
3.048	(387)	(9.026)
22.875	4.217	(387)
4.217	(387)	(15.889)

reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado

	Hedges ativo	Hedges passivo
2017	2017	2017
2016	2016	2016
14.020	1.169	–
1.169	–	(6.863)
8.859	3.048	(387)
3.048	(387)	(9.026)
22.875	4.217	(387)
4.217	(387)	(17.703)

reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial

	Hedges ativos	Hedges passivos
2017	2017	2017
2016	2016	2016
14.020	1.169	–
1.169	–	(6.863)
8.859	3.048	(387)
3.048	(387)	(9.026)
22.875	4.217	(387)
4.217	(387)	(15.889)

reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado

	Hedges ativos	Hedges passivos
2017	2017	2017
2016	2016	2016
14.020	1.169	–
1.169	–	(6.863)
8.859	3.048	(387)
3.048	(387)	(9.026)
22.875	4.217	(387)
4.217	(387)	(15.889)

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	(20.696)	133.541
Ajuste – hedge moeda estrangeira	13.893	23.023

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19.249

reconhecido no resultado financeiro

	2017	2016
Exposição líquida de balanço	58.239	152.012
Ajuste – hedge moeda estrangeira	9.642	19